

Ninguém mora onde não mora ninguém

A população das ruas das grandes cidades é composta de habitantes (ou desabitantes) provisórios ou não, que estão ali por motivos diversos. Muitas vezes são afetivos. Não é raro encontrar ricas histórias de vida entre as pessoas sem morada, desde aquele que renunciou à vida burguesa por considerá-la insuportável, até quem por meio de inesperadas leituras filosóficas criou um significado para o ato de “habitar” a transitoriedade, ou seja, “desabitar” intransitivamente e estar, assim, na mera existência.

“Moradores de rua” são a figura mais perfeita do abandono que está no imo da devoração capitalista. Convive-se com eles nos bairros elegantes das grandes cidades como se fossem um estorvo ou, para quem pensa de um modo mais humanitário, como um problema social a ser resolvido filantropicamente. Alguns moram em lugares específicos, têm sua “própria” esquina, carregam objetos de uso aonde quer que vão, outros perambulam a esmo desaparecendo da vista de quem tem onde morar. São meras fantasmagorias aos olhos de quem não é capaz de supor sua alteridade. Esmagados pela contradição de morar onde não mora ninguém, não têm o direito de ser alguém. Partilham o deslugar. *Marcia Tiburi*

MORO NA RUA (Fernando Costa)

Vivo jogado na rua
Sem rumo e sem direção
Essa noite não tem brilho da lua
Vou seguindo na escuridão

Às vezes, quando durmo na praça
Quem ver, finge que não conhece
Só o frio da madrugada me abraça
E o sol da manhã me aquece

Moro na rua
Minha cama é de papelão
Quando chove, ela sempre flutua
Mais uma noite dormindo no chão

Moro na rua
Enfrento sol, frio e temporal
A esperança em mim continua
Que amanhã será um dia normal <http://www.youtube.com/watch?v=Rk9yzha0SaU>



TOME OS TEXTOS ACIMA COMO MEROS MOTIVADORES TEMÁTICOS QUANTO AOS **MORADORES DE RUA A BUSCA PELA SUA DIGNIDADE** E FAÇA SUA DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA.

SELECIONE, ORGANIZE E RELACIONE IDEIAS, FATOS E OPINIÕES PARA DEFENDER SEU **PONTO DE VISTA E SUAS PROPOSTAS**, SEM FERIR OS DIREITOS HUMANOS.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- Seu texto deve ser escrito à tinta preta ou azul, na folha própria.
- Desenvolva seu texto em prosa: não faça narração, nem poema.
- O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.